

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CESARIANAS: IMPACTO NA RECUPERAÇÃO MATERNA

Nursing interventions in the prevention of surgical site infection in cesarean sections: impact on maternal recovery

Vilany Dias Laurênio¹

Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante²

Aline de Souza Pereira³

Meysa Quezado de Figueiredo Cavalcante Casadevall⁴

Maria Stefhany Severiano de Oliveira Santos¹

RESUMO

A infecção de sítio cirúrgico (ISC) em cesarianas refere-se à infecção que ocorre na área da incisão cirúrgica, sendo uma complicação frequente nos procedimentos obstétricos. Essa condição tem impactos significativos na morbimortalidade materna e gera sobrecarga aos serviços de saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as intervenções de enfermagem no controle das ISC's em cesarianas e seus efeitos na recuperação materna, considerando os riscos de eventos adversos críticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite reunir e sintetizar resultados de estudos previamente publicados sobre o tema. A busca pelos artigos foi realizada entre janeiro e maio de 2025, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEFN, acessadas por meio do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos, publicados em português e inglês, nos últimos cinco anos. **Resultados e discussões:** Dos 203 estudos inicialmente encontrados, 12 compuseram a amostra final. A análise dos resultados permitiu a categorização em três temas principais: práticas e protocolos de enfermagem na prevenção da ISC pós-cesárea; identificação e gestão de fatores de risco; e impacto das intervenções de enfermagem na recuperação materna. **Considerações finais:** Constatou-se que a identificação precoce de fatores de risco, a capacitação contínua das equipes, o dimensionamento adequado de profissionais e a implementação de políticas e protocolos são essenciais para a promoção de uma recuperação materna segura e eficaz.

Palavras-chave: Infecção de sítio cirúrgico. Cesárea. Cuidados de Enfermagem.

¹ Graduanda de Enfermagem.

² Doutora em Enfermagem.

³ Doutora em Saúde Coletiva.

⁴ Doutora em Ciências Médicas Cirúrgicas.

ABSTRACT

Surgical site infection (SSI) in cesarean sections refers to infection that occurs in the area of the surgical incision, which is a frequent complication in obstetric procedures. This condition has significant impacts on maternal morbidity and mortality and places a burden on health services. **Objective:** This study aimed to analyze nursing interventions in the control of SSI in cesarean sections and their effects on maternal recovery, considering the risks of critical adverse events. **Methodology:** This is an integrative literature review, which allows us to gather and synthesize results from previously published studies on the topic. The search for articles was conducted between January and May 2025 in the LILACS, MEDLINE, and BDNF databases, accessed through the Virtual Health Library (VHL) portal. The inclusion criteria were complete articles published in Portuguese and English in the last five years. **Results and discussions:** Of the 203 studies initially found, 12 comprised the final sample. The analysis of the results allowed for categorization into three main themes: nursing practices and protocols in the prevention of post-cesarean SSI; identification and management of risk factors; and impact of nursing interventions on maternal recovery. **Final considerations:** It was found that early identification of risk factors, continuous training of teams, adequate staffing levels, and the implementation of policies and protocols are essential for promoting safe and effective maternal recovery.

Key words: Idem. Surgical site infection. Cesarean section. Nurse care.

INTRODUÇÃO

A cesariana (CS) é um procedimento cirúrgico obstétrico que tem por objetivo promover a vida da mãe e do feto quando clinicamente indicada. Em 1895, a Comunidade Internacional de Saúde reconheceu que a taxa referencial de cesáreas é de 10% a 15%, no entanto, taxas superiores a 10% não estão mais associadas a redução de morbimortalidade materna e neonatal (Silva et al., 2022). Entre as principais indicações clínicas para a realização do parto cesáreo, se destaca a prevenção de transmissão vertical pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e mulheres com três ou mais operações cesarianas prévias (Brasil, 2022).

As taxas de cesarianas aumentaram, consideravelmente, nas últimas décadas em todo o mundo. Dados mostram que em 154 países (que representam 94,5% dos nascidos vivos no mundo), 21,1% das mulheres tiveram seus filhos por meio da CS (Betran et al., 2021). O Brasil se destaca como o segundo país do mundo

onde mais se utiliza da cesariana como opção de parto, tendo aumento de aproximadamente 55,7% em 2018, seguido pela República Dominicana 58,1% (Pires et al., 2023). Já no Ceará, no ano de 2021, em cada cinco partos realizados, três foram cesáreas, totalizando 73.883 partos por meio de cirurgia, o que representa 61,4% dos 120.266 nascimentos registrados. Com isso, o Ceará foi o 9º estado com maior percentual de cesáreas em todo o País (Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos, 2021).

A Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) é um evento adverso decorrente das Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS), ocupando a terceira posição no Brasil, o que representa 14% a 16% das infecções hospitalares. Segundo Dias *et al.*, (2020), o número de cesarianas tem aumentado substancialmente, principalmente as sem indicação clínica, fator que tem se tornando determinante na relação com o aumento das taxas de infecções pós-cesárea. A ISC tem incidência em cerca de 3% a 20% de todos os procedimentos cirúrgicos realizados no Brasil (incluindo cesarianas), que em seu pior desfecho, pode levar ao óbito, influenciando na morbimortalidade materna (Santos *et al.*, 2023).

Eventos adversos como as ISCs tem maior destaque entre os sítios de infecção devido à alta mortalidade e morbidade, além dos impactos gerados aos serviços de saúde atribuídos ao tratamento, os fatores sociais e econômicos dos indivíduos também tem relação direta com ocorrência de ISCs, no entanto a má assistência prestada tem maior consequência no surgimento de infecções decorrente das cirurgias, pois destacam a fragilidade da qualidade que devem ser prezadas nas instituições de saúde (De Sousa *et al.*, 2024).

Portanto, as ISCs têm impacto significativo aos serviços de saúde, sobretudo, infecções em CS, pois além de trazer consequências a puérpera, bem pode trazer consequências graves ao neonato, como o aumento do tempo de internação em UTI neonatal, elevando sobremaneira os custos hospitalares, ocasionando riscos preveníveis à saúde da mulher e do bebê (Brasil, 2022).

Diante do contexto, o Enfermeiro se destaca com papel fundamental na realização de intervenções para a prevenção de ISC em cesarianas, uma vez que o profissional enfermeiro é protagonista do cuidado e atua como educador na prevenção e promoção a saúde, pois é a categoria que lida diariamente com os pacientes. Estudos mostram que medidas simples, como: lavar as mãos; o uso de equipamento individual (EPI); realização de treinamento constante com a equipe são ações preventivas, que podem minimizar os riscos e consequentemente os eventos adversos causados pelas ISC (Santos *et al.*, 2022).

Mas no que se refere à prevenção de ISC, além de medidas simples no período intra-hospitalar, se faz necessário medidas mais abrangentes, ou seja, do acompanhamento mais presente após a alta da puérpera. Neste sentido, a Consulta Puerperal na Atenção Primária a Saúde torna-se muito importante no reconhecimento de fatores de risco para ISC, pois através da visita domiciliar o enfermeiro pode identificar agravos a saúde do neonato e da puérpera (Fio Cruz, 2020).

A partir do exposto, surgiu a seguinte hipótese: As intervenções de enfermagem voltadas para a prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico em cesarianas, contribuem para a minimização de eventos adversos, tendo impacto significativo na recuperação materna.

Com base no que apresentado, emergiram duas questões norteadoras: Quais as intervenções de enfermagem que contribuem para a prevenção de infecções de sítio cirúrgico em partos cesarianos? Como as intervenções de enfermagem impactam na prevenção das ISC, em cesarianas?

Esse trabalho justifica-se pela necessidade da implementação de intervenções que possam minimizar as ISCs em CS e promover uma recuperação puerperal segura, levando em consideração os números alarmantes de ocorrências de eventos adversos associados a ISCs em CS no Brasil e no mundo.

Sendo assim, sua relevância é importante e significativa, tendo em vista a prevenção de uma série de agravos a saúde, não só materna, como também infantil, pois as complicações decorrentes das Infecção de Sítio de Sítio Cirúrgico ocupam a terceira posição entre as Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS) no Brasil, tendo expressiva contribuição para o aumento dos custos a saúde pública.

Ainda, as ISCs podem gerar impactos expressivos, uma vez que, suas complicações podem aumentar o tempo de internação hospitalar a puérpera e ao recém-nascido. Nesse sentido, as intervenções de enfermagem para a prevenção das ISC podem contribuir, tendo impacto positivo sobre a recuperação materna.

Esse estudo objetiva analisar o foco que as intervenções de enfermagem têm na prevenção de infecções de sítio cirúrgico em cesarianas e os seus efeitos sobre a recuperação materna.

OBJETIVO

Analisar as intervenções de enfermagem na prevenção e no controle de infecções de sítio cirúrgico em cesarianas e os seus impactos na recuperação materna.

MATERIAIS E MÉTODOS

O tipo de estudo selecionado foi uma revisão integrativa da literatura, que representa a abordagem metodológica mais abrangente entre os tipos de revisão, pois permite a inclusão tanto de estudos experimentais quanto não experimentais, favorecendo uma compreensão aprofundada do fenômeno investigado, relacionadas as intervenções de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico e o impacto na recuperação materna. Essa modalidade combina dados oriundos da literatura teórica e empírica, atendendo a uma diversidade de propósitos, como a definição de conceitos, a revisão de teorias e evidências científicas, além da análise de questões metodológicas do tema abordado. Para a elaboração deste trabalho, adotou-se o modelo metodológico

proposto por Mendes, Silva e Galvão (2008), o qual estabelece seis etapas para a construção da revisão integrativa. As etapas foram seguidas conforme descritas a seguir:

Atendendo a primeira etapa da revisão integrativa, emergiram duas questões norteadoras: Quais as intervenções de enfermagem que contribuem para a prevenção de infecções de sítio cirúrgico em partos cesarianos? Como as intervenções de enfermagem impactam na prevenção das ISC, em cesarianas.

Na segunda fase do estudo foi realizada busca nas bases de dados a fim de introduzir os estudos identificados na revisão entre janeiro e maio de 2025. Foram utilizadas a combinação dos seguintes descritores: infecção de sítio cirúrgico e cuidados de enfermagem, juntamente com o operador booleano “AND”. As seguintes combinações foram feitas: “infecção de sítio cirúrgico” AND “cuidados de enfermagem e “infecção de sítio cirúrgico AND cesárea”.

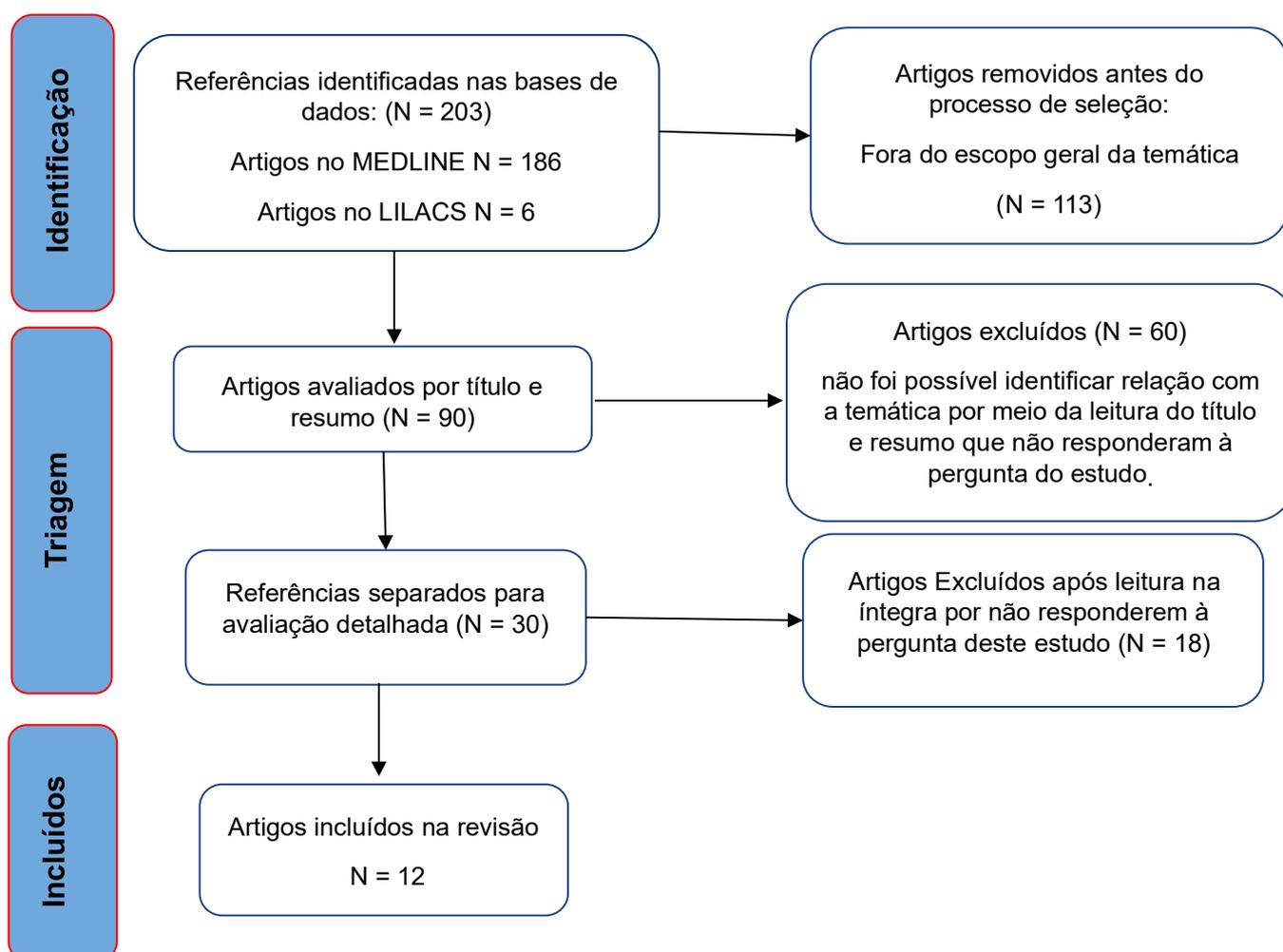
Os recrutamentos dos artigos se deram através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando as bases de dados MEDLINE, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e BDEF, adotando como critérios de inclusão de textos publicados em português e inglês, entre 2020 e 2025, que responderam à pergunta norteadora, nos campos de título, resumo e palavras-chave, artigos com texto completo, exceto trabalhos de revisão.

Como critérios de exclusão, não foram utilizados artigos com outras questões que não abordavam a mesma temática, fora do período estabelecido, artigos de revisão, resumos, editoriais, teses, dissertações, e trabalhos publicados em anais de eventos científicos.

A seleção dos estudos se desenvolveu através dos cruzamentos dos descritores: infecção de sítio cirúrgico, cuidados de enfermagem e cesárea, juntamente com o operador booleano “AND”. As seguintes combinações foram feitas: (“infecção de sítio cirúrgico”) AND (“cuidados de enfermagem”); (“infecção de sítio cirúrgico”) AND (“cesárea”). Após a busca nas bases de dados, obteve-se um total de 203 artigos, destes, 186 MEDLINE, 6 LILACS e 11 BDEF.

Foram excluídos 113 artigos antes do processo de seleção por estarem fora do escopo geral da temática, resultando em 90 artigos avaliados por título e resumo. Após análise dos resumos, foram eliminados 60 artigos que não foram possíveis de identificar relação com a temática. Em seguida, 30 artigos foram separados para avaliação detalhada e ao final foram selecionados 12 artigos para o estudo, conforme fluxograma (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRIMA, 2020) das fases de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.



A terceira fase do estudo obteve-se a extração dos dados, o qual foi utilizado um instrumento de coleta dos dados validado por especialista (URSI, 2005). O

instrumento incorpora elementos importantes, que contém os seguintes registros dos artigos científicos:

Item 1: Identificação do trabalho (Título do artigo, periódico, ano, volume e número de publicação, local de publicação, objetivos, população estudada, resultados, conclusão); Item 2: A fonte do artigo (BDENF, LILACS, MEDLINE); Item 3: O delineamento do estudo (quantitativo, qualitativo, misto, estudo de caso, estudo de coorte, estudo transversal); Item 4: Método de coleta de dados (análise da literatura, formulário, entrevista, estudo observacional); Item 5: Resposta à pergunta norteadora. A coleta dos dados foi realizada por meio da leitura criteriosa dos artigos e da elaboração de fichamentos, com o objetivo de extrair e organizar informações relevantes que fundamentem a discussão da temática e a resposta à questão norteadora do estudo.

Na quarta fase, os dados foram coletados a partir de uma abordagem minuciosa objetivando avaliar com rigor os estudos incluídos. Os artigos selecionados foram analisados de forma minuciosamente crítica em relação aos critérios de autenticidade, qualidade metodológica, relevância das informações e representatividade, o que possibilitou a criação de categorias temáticas. Após a análise rigorosa dos artigos selecionados e a extração das informações, foi possível construir o Quadro 2 com informações detalhadas de cada artigo incluído na revisão.

Na quinta fase, os artigos foram separados e categorizados sob critério de identificação, artigos publicados dentre os anos de 2020 a 2025, e que abordem a temática: intervenções de enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico em cesariana e o impacto na recuperação materna. Foi realizado uma análise crítica da literatura para obtenção de dados pertinentes para os resultados desta pesquisa. Após a análise minuciosa dos artigos selecionados e a extração sistemática das informações pertinentes, foi elaborado o Quadro 1, contendo a síntese detalhada de cada estudo incluído. Esse procedimento viabilizou uma análise aprofundada dos dados, de acordo com os objetivos propostos pela pesquisa.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos em categorias temáticas, Fortaleza – CE, 2025.

| CATEGORIAS TEMÁTICAS | ARTIGOS |
|--|-----------------------|
| 1.Práticas e Protocolos de Enfermagem na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico Pós-Cesárea. | 7,8,9,11,12. |
| 2. Identificação e gestão de fatores de riscos. | 1,3,4,6,7,8,10,11,12. |
| 3. Impacto das intervenções de enfermagem na recuperação materna. | 2,3, 8,9. |

A sexta etapa incorporou a elaboração do documento final, o qual foi possível obter a descrição detalhada de todas as fases metodológicas percorridas, bem como a apresentação dos principais resultados obtidos a partir da análise dos estudos incluídos.

Nesta etapa, foi realizada a apresentação da revisão e a síntese do conhecimento produzido. Os artigos incluídos foram organizados em um quadro explicativo, contendo as seguintes informações: identificação dos estudos selecionados, autores, título, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, síntese dos principais resultados e respectivos níveis de evidência.

RESULTADOS

Quadro 2 – Descrição dos estudos selecionados

| Nº | Referência | Objetivo do Estudo | Delineamento metodológico | Principais Resultados | Conclusões |
|----|--------------------------|--|---|--|---|
| 1 | ALEMYE et al. (2021) | Identificar prevalência e fatores associados à ISC após cesariana. | Estudo transversal analítico | Prevalência de ISC de 12,3%; fatores associados: anestesia geral, tempo de internação, ruptura de membranas. | A prevalência de infecção do sítio cirúrgico (ISC) pós-cesariana foi elevada. Medidas como correção da anemia pré-operatória, escolha adequada da anestesia, prevenção de internações prolongadas e avaliação do estado da membrana são essenciais para reduzir ISC e morbidade materna. |
| 2 | DE SOUZA; SERRANO (2020) | Compreender os saberes dos enfermeiros sobre prevenção de ISC. | Estudo descritivo com abordagem qualitativa | Profissionais compreendem a importância dos protocolos, mas há lacunas na prática. | Observou-se preocupação em minimizar os riscos de ISC de pacientes por meio da adoção de ações preventivas, como lavagem das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, troca de curativos diários com técnica asséptica, além do uso de insumos adequados, conhecimento técnico-científico harmonioso e estímulo do relacionamento eficaz entre a equipe. |

Intervenções de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em cesarianas: impacto na recuperação materna

| | | | | | |
|---|------------------------|---|--|--|--|
| 3 | ERNEST et al. (2021) | Avaliar intervenção multicomponente para reduzir ISC e mortalidade. | Estudo experimental (ré e pós-avaliação) | Houve redução significativa na taxa de ISC após a intervenção. | As descobertas mostram que nossa intervenção levou a uma melhor utilização do SSC da OMS, redução das ISCs e uma queda nas Pomes relacionadas à cesariana. Recomendamos a replicação das intervenções em outros países de baixa e média renda. |
| 4 | ERRITTY et al. (2022a) | Avaliar fatores de risco independentes para ISC em cesáreas. | Estudo observacional retrospectivo | Fatores: obesidade, ruptura prematura de membranas, diabetes. | IMC elevado, tabagismo e cesariana de emergência são fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico. Já diabetes e pertencimento a minorias étnicas não aumentaram o risco, sugerindo uniformidade no atendimento. |
| 5 | ERRITY et al. (2022b) | Avaliar efeito de bundles de prevenção de ISC. | Estudo quase-experimental | Redução significativa das ISCs com uso de bundles. | O pacote de cuidados de prevenção de ISC materna é simples e barato; ele reduz eficazmente a ISC após uma cesariana e deve ser oferecido rotineiramente às mulheres submetidas a cesariana. |
| 6 | KVALVIK et al. (2021) | Identificar fatores de risco para ISC pós-cesárea. | Estudo controle caso- | Fatores: IMC, cesárea de emergência, tempo cirúrgico. | A CS de emergência foi um fator de risco significativo para infecção do local cirúrgico. Obesidade pré-gestacional, condições psiquiátricas pré-existent e transfusão de sangue durante ou após o parto foram fatores de risco independentes para infecção do local cirúrgico. Sinais de infecção durante o trabalho de parto foram um fator |

Obteve-se uma amostra contendo doze artigos, publicados entre os anos de 2020 e 2025 e encontrados nas bases de dados descritas, os quais foram selecionados para essa pesquisa. No ano de 2021, foi possível observar 6 publicações, fato que trouxe significativo destaque para a produção científica nesta temática, algo que pode estar associado a COVID-19, pois a pandemia teve grande repercussão nos sistemas de saúde no Brasil e no mundo (Machado et al., 2023).

Dos estudos incluídos, observou-se que os objetivos mais trabalhados pelos autores foram: os fatores de risco para o surgimento de ISC em cesáreas, como estrutura dos serviços de saúde inadequada, falhas na prestação adequada de cuidados da equipe, idade materna e uso equivocado de antibioticoterapia e intervenções de enfermagem na prevenção de infecções a partir da implementação de medidas e protocolos e o impacto dessas intervenções na recuperação materna. Tais objetivos refletem sobre a análise que as intervenções de enfermagem têm na identificação precoce de ISC em CS para recuperação puerperal segura afim de evitar eventos adversos as pacientes pós cesarianas.

O protocolo de cirurgia segura ressalta a importância de implantar medidas que reduzam a ocorrência de eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, para que haja a promoção da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos por meio da Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (Brasil, 2013).

Grande parte dos artigos tiveram o estudo transversal como o tipo de metodologia mais abordada. O estudo transversal é um tipo de método no qual os dados são coletados em um único momento, com objetivo de destacar a prevalência de um fenômeno e os fatores de risco (Bordalo, 2006).

Entre os resultados, foram observados que as categorias sobre práticas e protocolos de prevenção de ISC, fatores de risco associados a ocorrência de ISC em cesarianas e impactos das intervenções de enfermagem na recuperação foram mais abordados.

DISCUSSÃO

Práticas e Protocolos de Enfermagem na Prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico Pós-Cesárea

Ao que se refere à prevenção das ISCs, cerca de 50% das ISCs podem ser preveníveis (4,6,7) quando medidas de profilaxia e controle da ISC são adotadas de forma efetiva, por outro lado, também há evidências de que a não adesão a essas medidas aumentam as taxas de ISC e podem favorecer a ocorrência de eventos adversos nos pacientes, que na maioria das vezes são preveníveis (Araújo et al., 2023).

Estudos ressaltam o papel principal da enfermagem em práticas específicas para a prevenção de ISC. De Souza e Serrano (2020), destacaram o conhecimento dos enfermeiros quanto às medidas simples como: higiene das mãos e antissepsia e o uso racional de antibioticoterapia profilática, destacando que a capacitação contínua é fundamental para a eficácia dessas ações. Já Petrucio et al. (2021), reforçaram que a importância do uso criterioso dos

antibióticos, evitando tanto o uso equivocado quando o sub uso, podem influenciar diretamente na incidência de infecções.

Além disso, Ohr et al. (2024) e Shitrit et al., (2021), mostraram que a implementação de sistemas com auxílio da tecnologia para vigilância ativa, como o Health Tracker e sistemas semiautomatizados, permite a detecção precoce de sinais de ISC, permitindo intervenções rápidas e direcionadas. Ernest et al., (2021) enfatizaram a eficácia de intervenções multicomponentes que envolvem protocolos padronizados, treinamento da equipe e monitoramento contínuo na diminuição significativa das taxas de infecção e mortalidade pós-cesárea.

Identificação e gestão de fatores de risco

A identificação precoce e correta dos casos de ISC em CS permite a eficiência das técnicas relacionadas à assistência tendo em vista que práticas de prevenção são necessárias para identificação de fatores de risco a fim de que as intervenções sejam adequadas e efetivas (De Araújo et al., 2019).

A análise minuciosa dos fatores de risco é outro fator bastante destacado nos estudos. Alemye et al. (2021) e Shacho et al. (2025), concordaram quando apresentaram resultados que mostraram que a idade materna avançada, mulheres portadoras de comorbidades, obesidade e a urgência da cesariana são fatores fortemente relacionados a maior incidência de ISC. Errity et al. (2022) e Kvalvik et al. (2022), discutiram a importância da identificação rápida dos fatores de risco para um cuidado direcionado de enfermagem, para que as intervenções sejam adaptadas a cada paciente, podendo incluir: vigilância intensificada; orientações específicas e monitoramento mais rigoroso.

Zuge et al. (2021) e Rosseto et al. (2020), mostraram que a cesariana eletiva sem critérios clínicos apresenta fatores de risco, algo que deve ser considerado na abordagem preventiva. Portanto, o papel da enfermagem inclui não só apenas a execução de cuidados técnicos, como também a avaliação contínua e a gestão dos riscos maternos.

Impacto das intervenções de enfermagem na recuperação materna

Os cuidados para com mulheres no pós-parto podem ser definidos como práticas e avaliações de cuidados preventivos de rotina que são planejados para identificar, gerenciar ou encaminhar complicações maternas. Tais cuidados, quando prestados, impactam positivamente na saúde e qualidade de vida das mulheres, com a redução da morbimortalidade, aumento da satisfação destas com o cuidado e melhora na autonomia das mesmas (Baratieri; Natal e Hartz, 2020).

A recuperação materna de qualidade é uma consequência da prevenção e intervenções de enfermagem eficazes da ISC em cesáreas, Ernest et al. (2021), destacaram que a redução das infecções gera diminuição significativa da mortalidade e complicações pós-operatórias, além de menor tempo de internação hospitalar.

Erritty et al. (2022), reforçaram que a criação de bundles de cuidado específicos implementados pela equipe de enfermagem resultam em redução dos eventos adversos relacionados à cesariana, melhorando o conforto e mobilidade da paciente no pós-operatório. Petrucio et al. (2021), enfatizam que a prevenção da ISC contribui para evitar sequelas infecciosas que podem comprometer o retorno às atividades maternas e impactar negativamente o vínculo mãe-bebê.

Shacho et al. (2025), em estudo recente, também mostraram que intervenções contínuas e vigilância pós-alta realizadas por enfermagem são essenciais para consolidar a recuperação materna, prevenindo reinternações e complicações tardias. Assim, os dados sugerem que o papel da enfermagem extrapola a prevenção imediata da infecção, influenciando positivamente os desfechos clínicos e o processo de recuperação integral da mulher após cesariana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a identificação precoce de fatores de risco para o favorecimento de infecções de sítio cirúrgico em cesarianas é importante para definir quais as principais intervenções de enfermagem serão executadas. Os

estudos evidenciaram que as intervenções de enfermagem estruturadas, específicas e personalizadas, de acordo com perfil de cada paciente, são o diferencial a ser abordado na prevenção de ISCs em CS, impactando diretamente na recuperação puerperal.

Os impactos na recuperação materna são muitos, desde o aumento dos dias de internação até o óbito, no entanto, os estudos evidenciaram que: a identificação precoce dos fatores de risco e as intervenções de enfermagem personalizadas, podem minimizar o surgimento de infecções de sítio cirúrgico em cesarianas promovendo uma recuperação materna segura e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S, M et al. A identidade da enfermagem obstétrica no centro de parto normal. **Escola Ana Nery**, v. 27, n. 8, p. 01, 2023. Disponível em: scielo.br/j/ean/a/cTq5LrdFpPwMB8dZrJGV7vQ/?lang=pt&format=pdf. Acesso em 06 nov. 2024.

ANDRADE, M. S. F. A et al. Cuidados de enfermagem na prevenção da infecção puerperal em parto cesárea: análise complementar. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 03, 2021.

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00087319>. Acesso em: 2 jun. 2025.

BETRAN, A. P et al. **Trends and projections of caesarean section rates: global and regional estimates**. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.go>. Acesso em: 16 de set. 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>. Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo com diretrizes para parto cesariana**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2016/abril/ministerio-lanca-protocolo-com-diretrizes-para-parto-cesariana>. Acesso em: 15 de ago. 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Principais medidas de prevenção de infecção puerperal para o parto cesariano**. 2017. Disponível

em:

https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/cartazes/cartaz_6-ggtes_web.pdf. Acesso em 06 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HULW-UFPB realiza mais uma capacitação sobre ações para reduzir taxas de cesarianas**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitaisuniversitarios/regiao-nordeste/hulwufpb/comunicacao/noticias/hulw-ufpb-realiza-mais-umacapacitacao-sobreacoes-para-reduzir-taxas-de-cesarianas>. Acesso em: 02 set. 2024.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). **Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico**. Brasil, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaonordeste/hupaaufal/acesso-a-informacao/protocolo/setor-de-vigilancia-emsau-de-e-segurancadopaciente/004__pro__prevencao_de_infeccao_sitio_cirurgico.pdf. Acesso em: 27 out 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. **Portal de boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente**: postagens: a consulta puerperal na Atenção Primária à Saúde. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/a-consulta->. Acesso em 17 ago. 2024.

ALIMPIO BORDALO. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Revista Paraense de Medicina**. v. 20, p. 5.

MENDES, K.D.S, SILVEIRA, R.C.C.P, Galvão C. M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis – SC, v. 17, n. 758, p. 64, 2008. Disponível em: scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf. Acesso em: 27 de out. 2024.

OLIVEIRA, F. C et al. Apoio contínuo na assistência ao parto para redução das cirurgias cesarianas: síntese de evidências para políticas. **Ciência e saúde coletiva**. São Paulo – SP, v. 22 n. 439, p. 428, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1356078>. Acesso em 06 nov. 2024.

PIRES, R.C.R et al. **Tendências temporais e projeções de cesariana no Brasil, macrorregiões administrativas e unidades federativas**, p. 1, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2023.v28n7/2119-2133/>. Acesso em 16 set. 2024.

SANTOS, E. V. S et al. **Infecção de feridas pós cesáreas e os cuidados de enfermagem**, 2022. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SANTOS, J.V et al. **Infecção de sítio cirúrgico e o telemonitoramento pelo enfermeiro no pós-operatório**: revisão de escopo, p. 01, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/377132081_Infeccao_de_sitio_cirurgico_e_o_telemonitoramento_pelo_enfermeiro_no_posoperatorio_uma_revisao_de_escopo#:~:text=Objetivo%3A%20mapear%20evid%C3%A4ncias%20cient%C3%ADficas%20sobre%20a%20preven%C3%A7%C3%A3o%20e,desenvolvida%20conforme%20proposto%20pelo%20Instituto%20Joanna%20Briggs%20%28JBI%29. Acesso em: 15 ago. 2024.

SOUSA, C. A. Estratégias e cuidados para a prevenção de infecção de sítio cirúrgico. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 17, n. 10, p. 05, 2024.

RUMMY, Q. D. Fatores de risco associados à infecção de sítio cirúrgico de risco associados à infecção de sítio cirúrgico pós- cesárianas do hospital nacional Edgardo Rebagliati -2017. **Rev med panacea**, n. 30, p. 01. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio1016459>. Acesso em: 05 de nov. 2024.

ROSSETO, M. et al. Fatores associados à cesariana eletiva em mulheres atendidas em um hospital referência do oeste catarinense. **Rev enf. Santa Maria – SC**, v. 10, n. 17, p. 01, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1123218>. Acesso em: 05 nov. 2024.

ZUGE, S. S et al. Associação entre infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana e idade materna. **Santa Catarina - SC**, p. 01, 2020. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em: 15 ago. 2024.